

Paris - Novembro 1915

115⁶ - 105 G.

Dia 8

Meu Querido Amigo,

Recebi hoje a sua carta de 4 e o Compendio
teosofico que m^{to} penhoradamente agradeço. Evisa
alguma de novo lhe tenco a dizer. A vida corre vazia,
d'alma e corpo - mas varia d'alma porque não estou
para a ender. E ainda e' uma consolação. A miúdo
faço agora e' de-emulo a existencia de forma alguma
me deixa a tabaco loiro, mas antes a Caporal
de prisioneiro - fuma-la, indeterminadamente
fuma-la. E se eu alguma 'cris' to'po - e' sempre
com o erro, destribelhadamente e aos saes.
Estou hoje muito triste e muito infeliz. Mas co
vou ao teatro. Sempre atapara a vida. O Cafe'
de La Paix tamhem tem passadeiras... Adeus. Um
grande, grande abraço de toda
a alma.

O seu M. de S. - Carneiro

P.S. - Farei comunicado ao C.
Ferreira. E de de perto já me
falou dessa affaire, e q' lhe dá a saber.

U. de Sa. Carneiro
cun. de
29 Rue Victor Massé - Paris 9ème

CAFÉ DE LA PAIX
BOULEVARD DES CAPUCINES, 12
PLACE DE L'OPÉRA, 5
PARIS

TÉLÉPHONE CENTRAL 35-44
TÉLÉGRAPHE : PAIXORA-PARIS



8/11/1915
Monsieur
Fernando Pessoa
escritório A. Xavier Pinto & Cia
43 Campo das Cebolas.
(Portugal) Lisbonne